

Falange Missionária de **MAGOS**



2018

Coordenação Geral dos Templos do Amanhecer



Manual dos Magos nos Templos do Amanhecer

RESUMO

Meu Irmão,

SALVE DEUS!

Este manual não tem a pretensão de esgotar todos os assuntos relacionados a Falange de Magos, mesmo porque estamos em constante evolução, mas para orientar da melhor forma possível os missionários nos Templos do Amanhecer. Leia e tire suas dúvidas sobre os rituais e trabalhos que o missionário da Falange poderá realizar em favor do mestrado.

Boa Sorte!

Adjunto Aurimã – Mestre Fábio Formiga
1º Mago dos Templos do Amanhecer
Filho de Devas

1ª Edição



AGRADECIMENTOS

Agradeço ao Trino Ajarã Mestre Gilberto Zelaya e a 1ª Aponara Nair Zelaya em acreditar na minha pessoa para esta missão.

Aos Regentes dos Templos do Amanhecer: Adjunto Agaranto Koatay 108 Mestre Célio Gonçalo e ao Adjunto Odefã Koatay 108 Mestre James, por sempre estarem juntos nesta missão.

Todo meu agradecimento ao Adjunto Japuelo Koatay 108 Mestre Mário José e ao Adjunto Jaman Koatay 108 Mestre Febrônio Bomfim Alves, pela diagramação e ilustração de nosso Manual.

Meu especial agradecimento à minha esposa Vanderlene e ao meu filho Arthur Henrique, que sempre entenderam a missão e nos momentos mais difíceis me deram forças para cumpri-la.



SUMÁRIO

1	FALANGE MISSIONÁRIA DE MAGOS	1
2	CONDUTA DOUTRINÁRIA	3
3	HISTÓRIA DA FALANGE MISSIONÁRIA DE MAGOS	4
4	HIERARQUIA	8
	1º Mago dos Templos do Amanhecer	8
	Regentes Magos dos Templos do Amanhecer	8
5	CHAMADA OFICIAL	9
6	ESCALAS DE TRABALHOS	11
6.1	Trabalhos onde os Magos participam com suas indumentárias	11
6.2	Imantração interna no Templo	12
6.3	Imantração Externa	13
6.4	Sanday de Tronos	14
6.5	Cassandra	15
6.6	Cruz do Caminho	15
6.7	Benção do Pai Seta Branca	16
6.8	Benção do Ministro	17
6.9	Recepção da Escalada	18
6.10	Trabalho de Magos (Pajés)	19
6.11	Quadrante	20
6.12	Unificação	20
6.13	Trabalho de Turigano	21
6.14	Trabalho de Aramê no Turigano	23
6.15	Trabalho de Aramê no Interior do Templo	23
6.16	Magos Prisioneiros	24
6.17	Abatá	24
6.18	Alabá	25
6.19	Estrela Aspirante	25
6.20	Casamento	26
7	INDUMENTÁRIA DO MAGO	27
7.1	Magos Doutrinadores (não Centuriões)	27
7.2	Magos Doutrinadores (Centuriões)	27
7.3	Magos Ajanãs (não Centuriões)	27
7.4	Magos Ajanãs (Centuriões)	28
7.5	Detalhamento da indumentária do Mestre Mago	28
8	ORIENTAÇÕES	31
9	DÚVIDAS E ALTERAÇÕES	32
10	CANTOS DA FALANGE	33
	Primeiro canto do Mago	33
	Canto de apagar a Chama da Vida	33



Segundo canto do Mago.....	33
----------------------------	----

ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1: Chamada Oficial	9
Tabela 2: Trabalho dos Magos	11
Tabela 3: Quadrante.....	20

ÍNDICE DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1: Primeiro e Segundo Devas - Barros e Fróes	7
Figura 2: Força decrescente dos Magos.....	8
Figura 3: 1º Mago nos Templos do Amanhecer	8
Figura 4: Regentes Magos	8
Figura 5: Orientação de Tia Neiva sobre as indumentárias	10
Figura 6: Sanday de Tronos - Posicionamento após Emissão e Canto	14
Figura 7: Chama da Vida.....	19
Figura 8: Turigano.....	21
Figura 9: Armas da capa do Mestre Sacramento	26
Figura 10: Indumentária do Mago Doutrinador (não Centurião)	27
Figura 11: Indumentária do Mago Doutrinador (Centurião)	27
Figura 12: Indumentária do Mago Ajanã (não Centurião)	28
Figura 13: Indumentária do Mago Ajanã (Centurião)	28



1 FALANGE MISSIONÁRIA DE MAGOS

1. Quais os critérios para ser Mestre desta falange?

R: É de livre escolha do iniciando o ingresso na falange independente de sua idade, o que é necessário é estar em desenvolvimento, ou em casos especiais, como o pequeno pajé, ter autorização dos pais ou responsáveis. Pede-se que antes de ingressar que o interessado participe das reuniões da falange para buscar as heranças transcendentais da falange e ter a certeza de que realmente quer ser missionário *Mago*.

2. Os Pequenos Pajés podem ser *Magos*?

R: Sim! É preciso buscar as orientações com o Adjunto Presidente do Templo, 1º Mago ou seus Regentes, para preenchimento da ficha de cadastro e a devida autorização dos pais ou responsáveis pelo Pajé.

3. Quem fornece as emissões aos *Magos*?

R: O 1º Mago ou seus Regentes, ou o Adjunto do Templo ou a quem ele designar o fornecimento da emissão provisória até a consagração de elevação de espadas, após a consagração de centúria o *Mago* vai receber uma emissão completa no Castelo dos Devas.



4. Quando o *Mago* emite o canto de falange?

R: Sempre que se fizer necessário e após a emissão, porém se o missionário estiver em trabalho de Sandays, deverá fazer o canto do trabalho específico, mesmo estando de uniforme de Jaguar.

5. Em quais trabalhos o *Mago* emite seu canto?

R: Sanday de Tronos, na Chama da Vida, Comandante da Estrela e Quadrante, Recepção da Escalada, Trabalho de Turigano, Julgamento, Aramê, Abatá, Alaba, Corte do Quadrante, Anodização, Consagração de Cavaleiro.

6. Quando um *Mago* emite seu canto, qual posição os demais *Magos* devem assumir?

R: Todos os Magos devem se levantar e ficar de honra e guarda em sintonia com o canto da falange emitido no momento, por trata do canto de nossas heranças transcendentais.

7. Quando a Nityama emite seu canto, devemos nos levantar?

R: Não obrigatoriamente. Mas, tivemos várias encarnações com essas missionárias e seu canto traz toda identificação com os Mestres Magos, por isso devemos real respeito a essa falange bendita de Deus.

8. O mestre *Mago* pode usar a capa de sua indumentária com o uniforme de Jaguar?



Manual dos Magos nos Templos do Amanhecer
Coordenação Geral dos Templos do Amanhecer – CGTA

R: Tia Neiva sempre falou que quando estamos com nossa indumentária estamos representando a falange por completo, e que evitasse na medida do possível, usa-las com outros uniformes, pois estava ali impregnado as nossas heranças transcendentais.

9. No caso do Mestre *Mago* padrinho de Arcano, qual o radar que esse mestre vai usar em sua capa?

R: Deve-se usar o radar com a jumba do padrinho de arcanos.

10. Qual a função do regente na falange?

R: O Regente é como se fosse o Cavaleiro Venários do Adjunto, devendo sempre estar em sintonia com o Adjunto do Templo e sua Aponara, para orientar da melhor forma possível os Magos do templo que se encontram sob sua responsabilidade; também este mestre tem contato direto com o 1º Mago para elucidar dúvidas do conjunto. Deve também estar em harmonia, em busca do crescimento da falange, respeitando sempre as hierarquias deste amanhecer, principalmente do Adjunto responsável pelo templo.

11. Qual a função dos mestres que emitem Regentes Magos nos Templos do Amanhecer?

R: São mestres que tem a responsabilidade de auxiliar o 1º Mago no atendimento a todos os Magos vinculados a CGTA. Atualmente existem 02 (dois) regentes: o Adjunto Agaranto mestre Célio Gonçalo e o Adjunto Odefã Mestre James.



2 CONDUTA DOUTRINÁRIA

Nossa Mãe Clarividente, nos disse que o nosso conhecimento é a nossa disciplina, que nos obriga a uma maneira correta de nos conduzirmos na vida, não só quando estamos no Templo, mas, sim, em qualquer lugar, a qualquer hora, em nossa jornada.

É a conduta doutrinária, com a qual temos que nos preocupar, pois, fora dela, não podemos trilhar nosso caminho evolutivo na Doutrina, não há evolução individual do médium. Pela conduta doutrinária vamos adaptando nosso temperamento constitucional às condições ambientais, familiares, pedagógicas e sociais, certos de que somos o que pensamos, e o que pensamos se reflete em nossas palavras e em nossas ações.

Sabemos que a Espiritualidade é, sobretudo, justa. De acordo com nosso merecimento, dela recebemos tudo o que precisamos. E nosso merecimento depende de nossa conduta doutrinária. Não se deixar levar pelos



caminhos floridos que levam aos negros abismos; não desafiar as leis físicas e sociais; não contrariar sua consciência levado pelas paixões ou pelo falso brilho das tentações e da vaidade; não largar seus compromissos materiais, a vida no lar, a família, enfim, estar sempre alerta para o cumprimento das Leis. Cumprir e fazer cumprir as Leis, eis o segredo da conduta doutrinária. Mesmo aquele que relega seus compromissos materiais e se dedica quase que exclusivamente a seu trabalho na Doutrina, está fora da conduta doutrinária, não aumentará seu merecimento.

Uma frase que Koatay 108 repetiu em várias ocasiões, dizendo que só sabemos que estamos evoluindo quando deixamos de nos preocupar com a vida dos outros, que é a base para uma perfeita conduta doutrinária. Nosso cuidado deverá ser maior em tudo que envolva ações doutrinárias, quando estamos trabalhando no Templo ou realizando qualquer outro trabalho na Lei do Auxílio. A seriedade e concentração nos permitem agir plenamente, obedecendo às Leis que nos regem. Aquele que leva inovações ou desconhece as Leis, que brinca ou não respeita os médiuns em um trabalho, está fora da conduta doutrinária. É triste ver o que acontece com muitos instrutores que, esquecidos de suas responsabilidades sociais e doutrinárias, deixam-se levar pelos encantos de ninfas em desenvolvimento, aumentando seus carmas. Especialmente em qualquer trabalho na Doutrina do Amanhecer, Pai Seta Branca exige a conduta doutrinária, isto é, além do comportamento do médium, a perfeita obediência ao estabelecido no Livro de Leis e Chaves Ritualísticas (Edição de 1999 – A Definitiva).



3 HISTÓRIA DA FALANGE MISSIONÁRIA DE MAGOS

Foi na Grécia, numa cidadezinha que, segundo Tia Neiva, chamava-se *Nityamas*, muito árida e seca a ponto de os homens partirem para a caça e as guerras, formando tropas enormes, deixando a cidade por conta das moças. Foi nessa cidade que elas receberam a primeira evolução, depois que elas se evoluíram, já como sacerdotisas, foram para a Índia.

Acho também, dizia Tia Neiva, que foi um nome dado por um mensageiro a uma profetiza, uma das pitonisas daquela aldeia, daquela tribo. Naquele tempo não existia os nomes Esparta, Grécia e Índia, existia apenas os lugares, mas pela tradição dos homens, de saírem em tropas, deduz-se que eram espartanos ou gregos, só tinham diferenças de nomes, mas tudo era Planície Peloponense, onde fizemos muito.

A nossa vida foi toda ali na Macedônia, todos nós temos mesmo a nossa origem grega, como ciganos. Existe a falange de ciganos, mas naquele tempo todo mundo era nômade, não se tinha uma origem, muitas vezes chegavam pedindo naquela aldeia. A preocupação de Deus era reunir os grupos familiares e incentivar o homem para grandes conquistas na Terra, porque as lutas é que nos trouxeram até aqui, conquistas de novos mundos, novas terras e de novas ideias.



Logo depois veio o sacerdócio da Índia nas *Nityamas*, que já era uma coisa mais purificada, porem desde aquele tempo longínquo da Grécia as *Nityamas* sofriam saudades de seus entes queridos, que partiam para as guerras e muitos não voltavam, outros voltavam as vezes como prisioneiros e estes entravam naquela mesma origem.

A pitonisa que recebeu o nome de *Nityama* era uma mulher muito formosa, que possuía muitos dons mediúnicos e era *Magdala* o seu nome verdadeiro, até hoje conhecida nos planos espirituais. Ela morava em uma daquelas províncias muito antiga, perto da Índia, conhecia ervas, fazia trabalhos, invocava espíritos, onde começou a desenvolver um grupo de moças que passaram a ser chamada de *Nityamas*.

A força de *Magdala* era tão grande que os homens começaram a ficar por voltar a ela, mudou completamente a natureza daquela cidade e da região em que vivia. O fato é que ela foi adquirindo evolução e tinha a voz direta do céu, como hoje aqui no Vale do Amanhecer, dizia Tia Neiva. Ela foi crescendo e dali surgiram muitas princesas, muitas fidalgas, vinham de longe para ser uma *Filha de Devas*. A *Magdala* é a madrinha dos *Devas* e a *Madruxa*, por sua vez é a madrinha das *Nityamas*.

Elas faziam fogueiras, invocavam espíritos, protegendo dos males da guerra os maridos, os noivos e todos os homens daquela tribo. Invocavam a ponto de fazerem mesmo eles voltarem, contudo eles demoravam, muito, custavam a voltar com suas tropas, era uma vida muito triste, mas o espírito que elas tinham de guardiãs era tão sincero e sublime que alimentava as suas vidas.

Na realidade elas eram solitárias mesmo e quando os homens voltavam, formavam brincadeiras, dançavam em volta das fogueiras, cobrindo o rosto com um véu e eles deslumbrados



com as danças e a beleza daquelas jovens, escolhiam entre elas a sua esposa e, no momento do pedido, o soldado descobria o rosto da jovem *Nityama* e casavam-se, fazendo rituais sempre em volta da fogueira, onde residia a força delas.

Certa época começou uma epidemia, moléstia que se alastrou por toda a região, causando temor a toda população. A causa da epidemia não foi descoberta pelos médicos da época, muito menos pelos curandeiros que naquele tempo se fazia muito presentes.

Enquanto a doença se alastrava, dizimando famílias, os esforços eram em vão, as vítimas nada podiam fazer a não ser aguardar a hora da morte. O pânico foi geral e a preocupação crescia a cada instante, até que um raio de esperança surgiu trazendo a cura e o conforto aos desesperados. A cura tão esperada estava nas mãos de uma das moças daquele grupo de jovens, que com simplicidade usava os seus poderes, fazendo a cura dos doentes.

Logo a população tomou conhecimento do fato e os enfermos formavam grandes filas na busca de suas curas. Elas faziam isso por caridade, sem receber nada em troca. Tudo corria normalmente até certo momento.

Quando as autoridades médicas ficaram sabendo que havia uma moça curando a citada moléstia, não admitiram de forma alguma. A partir daquele momento ela passou a ser um obstáculo para a medicina local, os médicos estavam perdendo os seus ganhos e o próprio prestígio como profissionais. Necessitavam recuperar e conservar a sua reputação.

Assim sendo as autoridades competentes tomaram a decisão de expulsá-la da cidade e ela teve que obedecer e deixar aquela localidade, se afastando da família e do grupo a que pertencia, porém, a união do grupo era tão forte que algumas jovens a seguiram se instalaram em tendas muito humildes em uma cidade vizinha e os moradores da cidade chamavam-nas de *Nityamas* pelo fato de terem vindo de uma cidade com esse nome.

As *Nityamas* sozinhas enfrentaram a pobreza e naquela época, elas juntavam pedaços de tecido colorido e faziam as suas roupas, sendo a razão pela qual, hoje, a indumentária da *Nityama* é formada de nesgas coloridas.

As *Nityamas* faziam coisas magníficas, teatros, festas, mas tudo delas começava com a fogueira, uma atitude muito autêntica das ciganas, ali elas liam as mãos das pessoas e faziam previsões do futuro. As pessoas viajavam distâncias muito grandes para ver as *Nityamas*.

As tropas que pertenciam a outras tribos, naquele mundo, passavam por aquela região e tinham um medo enorme das *Nityamas*, porque elas manipulavam os fenômenos meteorológicos, praguejavam e quando pediam chuva elas invocavam os deuses da natureza fazendo chover. Eram respeitadas e ficaram conhecidas como *Filhas dos Devas*.

Nityama significa *Filha dos Deuses*, *Filhas da Natureza*, elas controlavam o sol e a chuva e eram temidas até pelos piratas. As tropas saíam depois que as *Nityamas* formavam o ritual, eram preparadas na madrugada e antes desta preparação os *Devas* escolhiam os capitães que deviam ir à missão; não eram poucos, eram tropas enormes de 800 homens. As *Nityamas* faziam as fogueiras, ficavam em volta e por ali passavam os guerreiros e caçadores. Naquele instante ficava decidido se o guerreiro podia ir ou não, era fatal o que elas falavam.

As *Nityamas* manipulavam as forças e os *Devas* classificavam, eles é quem davam à decisão das tropas. Eram como se fossem deuses mesmo na Terra. Eu, como Tia Neiva, por exemplo, digo assim, não deve ir cuidado, porém com eles era diferente, decidiam. Muitas vezes eles recebiam as ordens de *Deus* para proteger uma tribo, mas quando a tropa saía com um *Devas*, os guerreiros sabiam que voltavam, por que eles eram a *chave do céu*, iam em busca de conquistas. Quando havia uma conquista para se realizar em determinado lugar, os *Devas* se reuniam, se preparavam e partiam. Havia muitos choros, cânticos e despedidas, porém o soldado não podia desobedecer às ordens, os *Devas* eram como governadores das aldeias.

Aqueles homens que saíam com as tropas e ficavam impossibilitados de lutar, voltavam para a cidade, para a aldeia e ficavam para tomar conta e ajudar as *Nityamas*. Estes homens eram os *Magos*, eles ajudavam e profetizavam. Tinham, também, faculdades mediúnicas, desenvolviam as suas



mediunidades, adivinhavam e possuíam uma doutrina. Eram também aqueles jovens que atravessavam os mares e trazia uma doutrina, um esclarecimento do que era a vida neste universo. Assim como *Magdala*, os *Magos* tinham comunicação com Deus, com os planos espirituais, existia, para eles, apenas um Deus e, somente depois de Jesus é que foram formados os planos espirituais, como o Canal Vermelho e outros.

Os *Magos* faziam muitas coisas e juntamente com as *Nityamas* realizavam uma festa que era o preparativo dos mestres, onde as jovens cobriam o rosto com um véu e os homens que chegavam escolhiam entre elas as suas noivas. Por isso a *Nityama* só poderá ser solteira, caso contrário poderá correr o risco de uma nova escolha ou sendo uma *Nityama Madruxa* - Falange trazida por Tia Neiva para as *Nityamas* que se casam e preferem permanecer na falange. Era um ritual. Muito bonito e Tia Neiva deu graças a Deus, na ocasião em que contava esta história, porque na época as forças já favoreciam o desenvolvimento destes rituais.

As *Nityamas* e os *Magos* fizeram a primeira obra do mestrado, quando existiam as *Zíngaras* que se juntavam para a realização dos rituais. As *Zíngaras* eram as mesmas *Nityamas* que trocavam apenas de indumentária, porém podiam ser solteiras ou casadas.

Hoje as *Nityamas* e os *Magos* são os médiuns que vieram para atender o mestrado, formar as filas magnéticas, fazer as cortes para os rituais, imantrar os ambientes, abrir a “Chama da Vida”, receber as energias dos mestres que descem da Estrela Candente, ocupar a Cassandra, fazer corte para a abertura do Oráculo do Pai Seta Branca e Cruz do Caminho, atender os trabalhos realizados no Turigano (Turigano, Estrela Aspirante, Libertação de Pajés...), na Estrela Sublimação, Sanday de Tronos, conforme as leis escritas deste Amanhecer, servir os “*Adjuntos*” quando convocados e ornamentar o Templo aonde estiverem, conduzindo a beleza nos trajes e no seu porte no Templo. As *Nityamas* e *Magos* são responsáveis, também, pelo Pequeno Pajé, por isso que quando centurião se recomenda o turno *Vouguês*. Não é só com o uniforme que o Mestre deve se portar como um Mestre *Mago*; nas incorporações, nos tronos ou em qualquer setor deverá estar sempre na conduta.

Quando estiverem no Templo devem ter um porte de um Mestre, de um missionário, usando a indumentária com elegância, sendo muito perigoso as brincadeiras.

A missão mediúnica dos Missionários *Magos*, é a mais simples possível nos dias atuais, pois além de fazer cortes devem imantrar os ambientes, pois os espíritos necessitam de ectoplasma¹ para seu equilíbrio.

Os *Magos* fazem tudo isso. Criada em 1974 a Falange Missionária de *Magos* veio somar na condução deste mestrado, junto com as outras 22 (vinte e duas) Falanges Missionárias deste Amanhecer. Os *Magos* vieram em sua maioria na época pequenos mestres, ou seja, Pequenos Pajés, onde tinham suas atividades conforme a faixa etária. Hoje os pequenos cresceram e juntos vieram outros já maiores para compor esta falange, fizeram na época em 1974 a primeira obra do mestrado que foi a entrega do “*Diploma do Doutrinador*”.

O *Mago*, também, tem denominação de “*Filho de Devas*”. Os *Filhos de Devas* eram respeitados, tinham vidências, faziam e determinavam as leis, por exemplo, se um cavaleiro não podia mais voltar para a sua tropa, os *Devas* é que faziam a avaliação, isto depois das *Nityamas* sofrerem sozinhas e esses que voltavam eram missionários, voltavam para ajudar as *Nityamas* e junto com elas formavam grande força de magia. O poder de todas as tropas e todas as conquistas foram feitas pelos *Devas*, *Magos* e *Nityamas*, eles voltavam com suas tropas e formavam como se fosse uma corrente até o Rei Salomão.

Os *Filhos de Devas* são os mestres responsáveis por esse povo, as missionárias e missionários das 22 falanges existentes. Na espiritualidade nós os chamamos de “*importavam os deuses*”, eram *Magos* mensageiros dos Deuses do céu. Se uma nuvem estava pesada os *Devas* sabiam se os Deuses estavam enfurecidos ou não.

¹ Ectoplasma é uma coisa tão linda como um perfume que sai da gente, quando o perfume é bom e o estojo é muito bonito, todo mundo gosta!



Manual dos Magos nos Templos do Amanhecer
Coordenação Geral dos Templos do Amanhecer – CGTA

A Nityama deverá comemorar o seu dia, que é o dia do “*Filho de Devas*”, o mesmo dia de *São João Batista*. Nas fogueiras elas, também, cozinham, assavam batatas, milho e muitas outras coisas. Devem portar roupas de ciganas e realizam brincadeiras como ler as mãos das pessoas, etc.

O Mago deverá comemorar o seu dia em 06 de janeiro de todo ano, que é o dia de *Reis*, *dia dos Três Reis Magos de Luz*.

Os Adjuntos *ALUFÃ*, *Mestre Barros* e *ADEJÃ*, *Mestre Fróes*, são os *Devas* responsáveis pelas falanges missionárias. Todo missionário e missionária deverá emitir na procedência de um dos dois, dependendo de sua sintonia, sem a interferência de nenhum mestre, pois é muito sério esta escolha, para que haja equilíbrio na falange.



Figura 1: Primeiro e Segundo Devas - Barros e Fróes

O Primeiro Mago deste Amanhecer foi o *Mestre Lua Washington*. Com o seu afastamento da doutrina o segundo Primeiro Mago foi o *Mestre Sol Edmar*, que também se afastou. O terceiro Primeiro Mago (*in memoriam*), foi o *Mestre Luz Anselmo*, e posteriormente a ele o *Mestre Luz Jefferson da Silva (Tim)*.

O *Mestre Jefferson* foi nomeado pelo 1º *Mestre Devas*, *Adj. Alufã*, *Mestre Barros* e pelo 2º *Mestre Devas*, *Adj. Adejã*, *Mestre Fróes*, regente da Falange em 07/05/1989 e foi consagrado 1º Mago em setembro de 1990.

Em 08 de fevereiro de 2011, em reunião de Presidentes, o Trino Ajarã consagrou o *Mestre Devas Fábio Formiga*, *Adjunto Aurimã Koatay 108*, 7º *Raio Adjuração Arcanos Rama 2000*, a condição de **1º Mago nos Templos do Amanhecer Filho de Devas**, sem prejuízo nas suas atribuições anteriores.



4 HIERARQUIA

Os Magos se encontram na força decrescente dentro da falange assim:

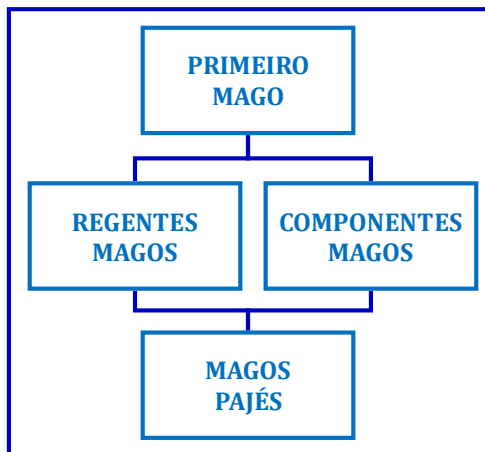


Figura 2: Força decrescente dos Magos

1º Mago dos Templos do Amanhecer



Figura 3: 1º Mago nos Templos do Amanhecer

Regentes Magos dos Templos do Amanhecer

- ★ Adjunto Agaranto Mestre Célio Gonçalves
- ★ Adjunto Odefã Mestre James.

Mestre Célio Gonçalves



Mestre James



Figura 4: Regentes Magos



5 CHAMADA OFICIAL

Chamada oficial e formação nas filas magnéticas.

Ordem	Falange Missionária
1º	Nityamas
2º	Samaritanas
3º	Gregas
4º	Maias
5º	Magos
6º	Príncipes Mayas
7º	Yuricys
8º	Dharman – Oxinto
9º	Muruaicys
10º	Jaçanãs
11º	Ariana da Estrela Testemunha
12º	Madalenas de Cássia
13º	Franciscanas
14º	Narayamas
15º	Rochanas
16º	Cayçaras
17º	Tupinambás
18º	Ciganas Aganaras
19º	Ciganas Taganas
20º	Agulhas Ismêneas
21º	Niatras
22º	Aponaras (Ninfa de Adjuntos)

Tabela 1: Chamada Oficial

Observação: A *Nityama* só vai à frente da Samaritana nos rituais de 1º de Maio, Consagrações de Falanges Missionárias e Cortes de Imantração.

Os jovens sempre foram cercados de cuidados pela espiritualidade, sendo aconselhável utilizar sua indumentária, entre a idade de 12 aos 18 anos, ao invés de ficar assíduo com uniforme no Templo, em trabalhos evangélicos e iniciáticos. Os Jovens são designados para as falanges de *Magos*, *Nityamas*, *Gregas*, *Maias* e *Príncipes Maia*, e assim vão prestar grande serviço na lei do auxílio, servindo de forma suave aos mestres em seus rituais, mas sem serem prejudicados em sua energia vital. É importante ter uma conduta doutrinária dentro e fora do Vale do Amanhecer principalmente nas filas magnéticas, quando a brincadeira e a falta de atenção, o toque físico, tornam suas mentes esparsas, propiciando que sejam vítimas de correntes negativas. A atitude em desaconselhar crianças em determinados trabalhos se deve à presença de doentes, loucos, desajustados..., os quais trazem correntes que podem prejudicar o desenvolvimento físico e mental da criança.

Em 1982, alguns *Magos* foram designados pela Tia Neiva, para serem “*Comandantes Janatã*” entre os comandos dos trabalhos na corrente mediúnica de ***Pai Seta Branca***, porém com a ***Lei de***



Manual dos Magos nos Templos do Amanhecer
Coordenação Geral dos Templos do Amanhecer – CGTA

09/02/1997, expedida pelos **Trinos Triadas Presidentes** deste Amanhecer os Mestres Magos deverão comandar todos os trabalhos com indumentária de Jaguar e participarem de trabalhos dentro do templo também com a mesma. Facilitando assim a identificação do mestre quanto a sua classificação e destinando sua indumentária de *Mago* para trabalhos direcionados à falange. Como nos orientou Tia Neiva em 27/11/1983: “*Todos os missionários deveriam colocar suas indumentárias, pelo menos de 15 em 15 dias...*”.

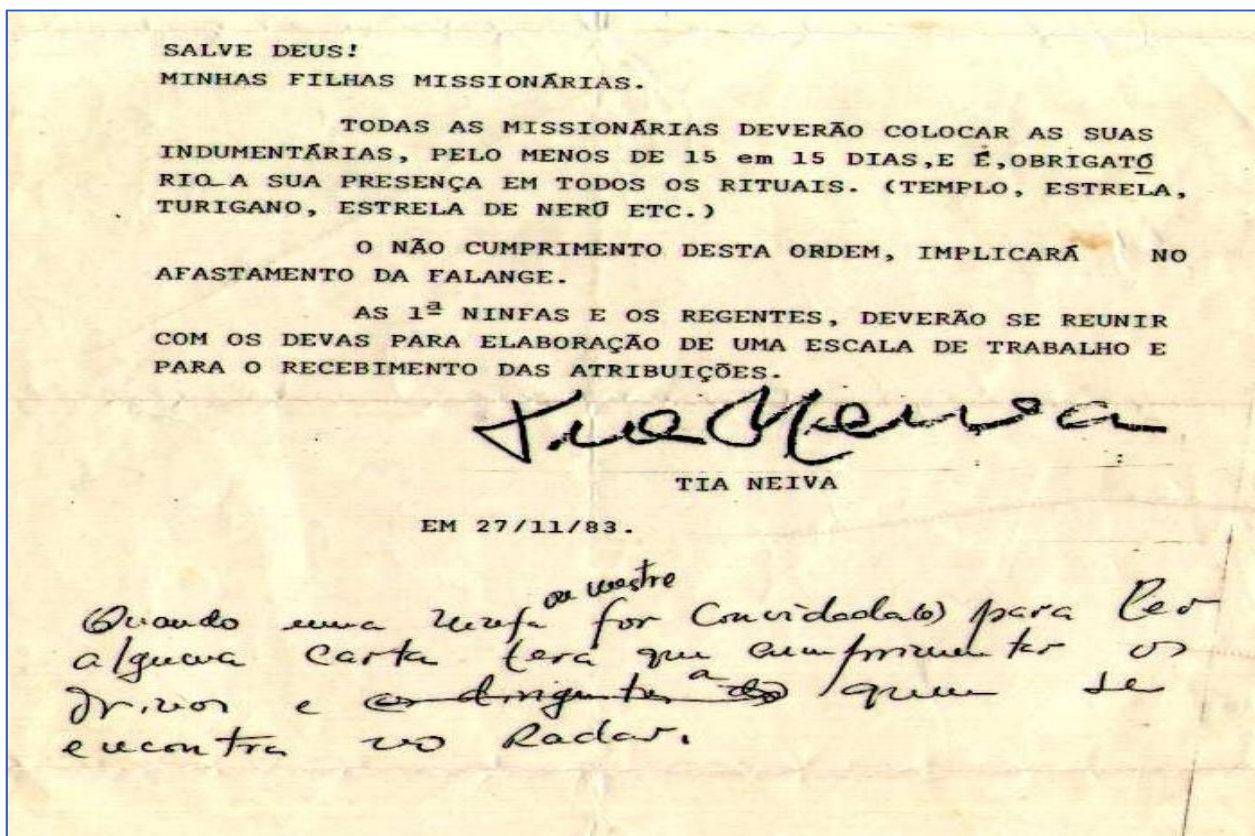


Figura 5: Orientação de Tia Neiva sobre as indumentárias



6 ESCALAS DE TRABALHOS

A escala de trabalho para comando é feita pelo *Presidente de Templo*, que é a maior responsabilidade de um Mestre. Nossa *MÃE KOATAY 108* colocou essa escala acima de todas as outras escalas. A escala dos *Magos* é feita pelo *1º Mago* ou pelos regentes nos Templos do Amanhecer.

6.1 Trabalhos onde os Magos participam com suas indumentárias

TRABALHO	PARTICIPA?	TRABALHO	PARTICIPA?
Abatá	Sim	Turigano	Sim**
Alabá	Sim	Imunização	Não
Corte do Sanday de Tronos	Sim	Estrela Candente	Sim
Sanday de Cura	Sim*	Quadrante	Sim
Sanday de Junção	Sim*	Anodização	Sim
Sanday da Indução	Sim*	Estrela de Nerú	Sim*
Oráculo	Sim*	com as <i>Ismênias</i>	Sim
Sanday do Sudálio	Sim*	nos <i>Projetores</i>	Sim*
Cruz do Caminho	Sim	Prisioneiro	Não
Randy	Sim*	Corte do Julgamento	Sim
Leito Magnético	Sim*	Corte do Aramê	Sim
Benção do Pai	Sim	Corte do Casamento	Sim
Cassandra	Sim	Reuniões	Sim

Tabela 2: Trabalho dos Magos

Observações:

Sim*: No ano em que foi implantada a Estrela Candente de Aracaju (SE), o Trino Ajarã viu a necessidade da liberação dos mestres da Falange de *Magos* para os Setores de Trabalho; porém os missionários não poderão assumir posições de comando ou posições que venham a desconfigurar o ritual. Contudo, o missionário *Mago* poderá realizar o trabalho se apenas ele estiver disponível naquele momento.

Sim:** Na Chama da Vida

Os trabalhos exercidos pelos *Magos* frente a Chama da Vida são:

- ★ Recepção de Escalada
- ★ Turigano
- ★ Julgamento
- ★ Arame
- ★ Julgamento do Pajé
- ★ Consagração de Cavaleiros e Guias Missionárias
- ★ Recepção de Escalada dos Aspirantes.



É importante que os Mestres *Magos* se conscientizem de que numa escalada, para a manipulação das forças, além da sua presença e dos seus mentores, há também a presença dos *Três Reis Magos*.

6.2 Imantração interna no Templo

Formação

Nos Templos do Amanhecer vinculados a CGTA esse trabalho é realizado durante os Trabalhos Oficiais, onde as Falanges se reúnem a partir das 16h30 nas quartas e sábados e às 18h30 aos domingos, formando a corte em frente ao Castelo dos Devas, ou onde o Adjunto ou Mestre Devas definir, de acordo com a Chamada Oficial.

Observação: A posição dos Magos é após a Falange de missionárias Maías, não tendo a Maia será após a próxima falange conforme a Chamada Oficial.

Cortejo

Após a formação as falanges partem emitindo os mantras em direção a Pai Seta Branca, chegando todos de frente a Pai Seta Branca todos emitem o Mantra Oficial, logo após o termino para o ritual em sentido horário no templo.

Pequeno Pajé

Quando for passar na parte evangélica os pajés ficam aguardando no portão, já na parte evangélica emitem o mantra do sofredor dando volta na mesa até o seu término e saindo pelo lado direito aí os pajés integram novamente a corte.

Observação: Neste momento se for possível um Mago com maior idade deverá ficar com os Pajés, de Honra e Guarda.

Retorno ao Cortejo

Após a integração dos pajés, continuam imantrando passando pelos setores de trabalhos ao término voltam à frente do Pai Seta Branca e emitem novamente o seu mantra após se deslocam emitindo o hino noite de paz e segue até o Castelo dos Devas, chegando no Castelo, um Doutrinador Centurião ou um Mestre Devas, convida as entidades com os aparás sentados e os doutrinadores tomam um passe sem consultas, com as entidades já incorporadas, todos devem emitir o mantra do pai João ou dos pretos velhos, depois faz o agradecimento e libera os missionários.

Horário e duração

16h30 às 18h*

18hs30min às 20hs00min.

*Liberação do Pequeno Pajé



6.3 Imantração Externa

Objetivo do Ritual

Imantração na área externa do templo é um ritual necessário, para ajudar na manipulação de correntes negativas e libertação de Espíritos, em favor das pessoas residentes nas áreas circunvizinhas ao templo, transformando os ambientes e evitando a ocorrência de diversos problemas relacionados com a população local ou o corpo mediúnico. Por onde as falanges missionárias passam, emitindo os hinos mânticos, formam redes magnéticas, facilitando a condução dos espíritos pelo plano espiritual. Este ritual é realizado no domingo, em data marcada previamente, podendo ser realizado nos templos do amanhecer, por um *Devas*, desde que seja autorizado pelo Coordenador Regional, ou pelo Conselho de Arcanos.

Formação

Nos Templos do Amanhecer vinculados a CGTA esse trabalho é realizado aos domingos, onde as falanges se reúnem a partir das 14h30 em frente ao radar, onde terá o *Devas* responsável pela organização das falanges de acordo com a chamada oficial.

Observação: A posição dos *Magos* é após a Falange de missionárias Maias, não tendo a Maia, será após a próxima falange presente.

Cortejo

Após a formação as falanges partem emitindo os mantras seguindo as orientações dos *Devas*, que será informado no radar antes do início do ritual.

Pequeno Pajé

Os pequenos pajés realizam a imantração somente no interior do templo, quando for o momento de sair com as falanges o Mestre *Devas*, retira os pajézinhos, que ficarão de honra e guarda no interior do templo com os Orixás ou *Devas* guardião.

Observação: Se for possível um *Mago* com maior idade deverá ficar com os Pajés, de Honra e Guarda.

Retorno ao Cortejo

Quando o cortejo retornar os pequenos pajés retomam suas posições e seguem as orientações dos Mestres *Devas* responsáveis pelo ritual.

Horário e duração

Inicia mais ou menos às 15h30

Retornando às 17h15.



6.4 Sanday de Tronos



Figura 6: Sanday de Tronos - Posicionamento após Emissão e Canto

Orientações de como proceder

O Mestre *Mago* escalado deverá se apresentar aos Orixás da Corrente Mestra ou ao coordenador responsável pelo trabalho antes da abertura dos Tronos. E após se apresentar deverá se dirigir ao Castelo do Silêncio e se anodizar do sal e perfume, e aguardar o chamado do coordenador.

Observação: É importante que o *Mago* informe ao coordenador que estará no castelo do silêncio, aguardando seu chamado.

Início do Ritual

Após o coordenador do Sanday, todos os missionários presentes e prontos na seguinte formação:

- ★ 01 (uma) Samaritana com lança;
- ★ 02 (duas) Nityamas;
- ★ 02 (dois) Magos;
- ★ 01 (uma) Ninfa Sol;
- ★ 01 (um) Mestre Ajanã

Os missionários posicionam-se em frente aos tronos, em pares sendo uma fila que segue nos Tronos Vermelhos e a outra nos Tronos Amarelos até chegarem de frente ao

Sanday dos Tronos. Se houver mais missionários, estes poderão acompanhar a corte nas respectivas posições de acordo com “a lei do realinhamento do trabalho” na mesma ordem em frente ao Sanday anodizando-se com o sal e perfume e faz a emissão e o canto, conforme a ordem indicada.

Após cada falange emitir seus cantos faz-se o cruzamento e posta-se de costas para o Sanday, ficando de frente para os tronos, e aguarda a abertura do trabalho (dos Tronos e do Sanday).

A Ninfa Sol e o Ajanã, já dentro do Sanday, fazem suas emissões e o Ajanã faz a oração/canto do Apará para então incorporar o Ministro. Em seguida o coordenador conduz e libera a corte.

Observação:

Caso só estejam presentes a Samaritana, uma Nityama e um Mago, o Ritual poderá ser realizado da mesma forma, pois somente um dos missionários emite (emissão e canto) enquanto o outro fica de honra e guarda.

Somente poderão emitir as falanges de: Samaritana, Nityama e Magos. As demais falanges não emitem.



6.5 Cassandra

A Cassandra é o radar do Ministro, que no caso dos *Magos*, é onde se projetam as forças da Falange que está representada pelos 03 (três) *Reis Magos* e os *Devas do Espaço*, o mestre está à mercê das forças destes Ministros, de honra e guarda, a cada momento recebendo força direta e outros “tipos” de forças são distribuídas com as da Corrente Mestra, que podem alcançar lugares e pessoas mentalizadas, razão pela qual os Mestres não devem conversar. É expressamente proibido abrir as Cassandras em situações que não sejam os Retiros e Trabalhos Oficiais, o que não impede que um *Mago* ocupe a Cassandra numa aula ou Reunião Geral.

O Mago quando for ocupar a Cassandra deverá emitir o Mantra: “*Meu Senhor e meu Deus, a minha missão é o meu sacerdócio*”

A Cassandra é o santuário do Ministro, conjugado com Simiromba e Olorum.

A Cassandra dos Magos localiza-se do lado esquerdo na parte evangélica, podendo sentar-se com Indumentária, Jaguar, Branco ou Prisoneiro.

Somente poderá sentar na Cassandra os Mestres que possuírem o 2º passo iniciático que é a elevação de Espadas.

6.6 Cruz do Caminho

História sobre a Cruz do Caminho

Quando Pítia saiu de Delfos e foi ao encontro dos reis de Esparta, o fez motivada pela sentença que os soberanos espartanos haviam dado a um casal de reis, subordinados à Esparta, que, por não terem filhos, seriam executados para que dessem lugar a outra dinastia. Pítia, em sua clarividência, viu o quadro e partiu em socorro daquele jovem casal, enfrentando todo um povo, que era o único na Grécia a não aceitar o Deus Apolo. Chegando a Esparta, onde eram conhecidos os fenômenos a ela atribuídos, foram-lhe colocadas as atacas. Desafiada pelos reis perante o povo, para que mostrasse sua força. Pítia fez com que todos os tambores da tropa rufassem sem que ninguém os tocasse, para espanto geral, e reconhecendo os poderes da pitonisa, os reis concederam clemência aos condenados, que partiram para o exílio, e,

localizando-se em um castelo solitário, saíram a se dedicar a cura daqueles muitos necessitados que vagam pela estrada. Para marcarem o caminho de seu castelo, fincaram uma cruz. Daí a origem da Cruz do Caminho.

Objetivo do Ritual

A Cruz do Caminho é um trabalho altamente iniciático; há poderosos cruzamento de forças curadoras, que exigem perfeito ritual, pois se realizam na presença de *Mãe Yemanjá*, dos *Ministros*, *Sereias* e *Magos*.

Os missionários *Magos* poderão participar com sua indumentária, na condição de par com Ninfa ou ainda compondo a corte.



Jornada do Ritual

A jornada é formada com uma corte de *Samaritanas*, *Nityamas* e *Magos* preferencialmente; no máximo 02 (dois) *Magos* para não aglomerar muitos missionários. Assim que posicionado logo atrás das missionárias *Samaritanas* e *Nityamas*, inicia-se o cortejo que segue conforme previsto na “Lei do Realinhamento”. Chegando em frente ao Oráculo, todos os missionários se postam e aguardam que o *Ariano* e a Ninfa representante da *Divina* adentrarem o Santuário. Em seguida segue o cortejo que vai até o Sanday da Cruz do Caminho. Chegando no local a corte se posiciona do lado de fora, e fica de honra e guarda esperando o sinal do Mestre Comandante que vai tocar a campainha.

Neste momento, a corte se desloca em busca do *Ariano* e da Ninfa representante da *Divina* (ver

realinhamento), logo após a corte retorna ao Sanday da Cruz do Caminho, onde os portões serão abertos pelas Ninfas *Muruaicys*; e toda a corte entra para o recinto da cruz do caminho, se deslocando para as partes laterais do aleda, ficando ao lado direito e esquerdo do comandante.

No final do trabalho a corte se posiciona na mesma formação e conduz todo mestrado até ao Castelo dos *Devas* seguindo a jornada de acordo com o Livro de Realinhamento.

Observação: Esse trabalho não pode ser realizado após às 21h. Os Mestres *Magos* escalados devem chegar com 30 (trinta) minutos de antecedência para a formação do trabalho.

6.7 Benção do Pai Seta Branca

Por determinação do Conselho de Trinos, ficou decidido que o ritual de *Benção de Pai Seta Branca* seria substituído pela *Benção do Ministro* (ver Realinhamento). Todavia, iremos descrever o ritual, caso haja necessidade no futuro do seu retorno.

A *Benção de Pai Seta Branca* é realizada em todo 1º (primeiro) domingo de cada mês, que tem início após abertura do 2º (segundo) intercambio, com a presença de todos os missionários e missionárias, independente da falange todos realizam a imantação no Templo.

Como entrar e sair do Ritual em movimento

O ponto de entrada da Falange de Magos é na Parte evangélica, porém nada impede de entrar em qualquer momento na corte quando em deslocamento no templo. O ideal é que os missionários fiquem do início do ritual até o fim, mas caso necessite pode se retirar antes. Deverá sair somente quando estiver na parte evangélica.

Pequeno Pajé

O Pequeno Pajé neste dia, poderá adentrar a parte Evangélica do qual é recomendável ficar na imantação até as 18h.



Cassandra

No dia da Benção de Pai Seta Branca, os *Magos* deverão se reservar na Cassandra para sua manutenção.

Observação: somente poderá adentrar a Cassandra os Magos quem já tenham o seu 2º passo iniciático, ou seja, a partir da Elevação de Espadas.

Receber a Benção de Pai Seta Branca

Muito embora o Mestre que participa da benção de Pai Seta Branca, receberá sua benção através de bônus hora, porém os que desejarem passar e receber a palhinha, poderão solicitar aos coordenadores do ritual, que providenciarão o encaixe na fila.

6.8 Benção do Ministro

A Benção de Ministro, é uma conquista do *Adjunto Presidente* e seu continente. Que terá a oportunidade de todo 1º (primeiro) domingo de cada mês, receber a benção do *Ministro* que Representa o Seu adjunto, que tem início após abertura do 2º (segundo) intercambio, com a presença de todos os missionários e missionárias, independente da falange todos realizam a imantação no Templo.

Como entrar e sair do Ritual em movimento

O ponto de entrada da Falange de *Magos* é na Parte evangélica, porém nada impede de entrar em qualquer momento na corte quando em deslocamento no templo. O ideal é que os missionários fiquem do início do ritual até o fim, mas caso necessite pode se retirar antes. Deverá sair somente quando estiver na parte evangélica, ou no local onde irá incorporar o ministro.

Pequeno Pajé

O Pequeno Pajé neste dia, poderá adentrar a parte Evangélica do qual é recomendável ficar na imantação até as 18h.

Cassandra

No dia da Benção do Ministro, os *Magos* deverão se reservar na Cassandra para sua manutenção.

Observação: somente poderá adentrar a Cassandra os Magos que já tenham o seu 2º passo iniciático, ou seja, a partir da Elevação de Espadas.

Receber a Benção do Ministro:

Muito embora o mestre que participa da benção do Ministro, receberá sua benção através de bônus hora, porém os que desejarem passar e receber a palhinha, poderão solicitar aos coordenadores do ritual, que providenciarão o encaixe na fila.



6.9 Recepção da Escalada

Objetivo do Ritual

É um ritual destinado a recepcionar os Mestres e Ninfas que participaram no Ritual de Estrela Candente e no Quadrante. Dizia Nossa Mãe Clarividente que neste ritual na falta de um Mago e uma Nityama para acender a Chama da Vida, somente ela poderia acender. Por isso que venho pedir aos Mestres que se escalarem que cheguem com no mínimo 30 (trinta) minutos de antecedência.



Formação para o Ritual

Geralmente é pedido que seja 07 (sete) *Magos* dos quais serão divididos da seguinte forma:

01 – *Mago* escalado para acender e apagar a Chama da Vida e após a entrada dos Mestres e Ninfas ao interior do templo, o *Mago* chegará as correntes sendo dividida da seguinte forma:

- ★ 02 (duas) correntes na cabala do Sal e Perfume;
- ★ 04 (quatro) correntes que fica localizado na VIA SAGRADA;

Após, deverá ficar de honra e guarda junto com a missionária Nityama escalada.

06 (seis) *Magos* seguirão o cortejo até a parte evangélica no interior do templo e ficarão de honra e guarda nos 06 (seis) pilares que ficam localizados na Parte Evangélica.

Observação: nada impede de realizar-se o ritual com somente o *Mago* escalado na Chama da Vida. Porém, a melhor condução é prevista com 07 (sete) *Magos*.

Ritual

Os *Magos*, deverão se possível chegar 30 (trinta) minutos antes e se apresentar aos Orixás do dia no Radar, em seguida, reunir-se com as demais falanges escaladas no Castelo do Silêncio, ou onde for indicado pelos Orixá do dia. Que eventualmente

pode acontecer em dias de Consagrações. Ao chegar no Castelo os *Magos* se Anodizam do Sal e Perfume. E aguarda o comando do Devas escalado para entrega, a formação da corte.

O *Mago* escalado para acender a Chama da Vida se posicionará do lado esquerdo na corte, chegando na cabala do Sal e Perfume do Turigano, o *Mago* Escalado se deslocará para frente das demais falanges. E aguarda a Emissão e Cantos da Samaritana que estará já dentro da cabala. Emitindo. Após servir-se em conjunto com a *Nityama* escalada do Sal e Perfume, em seguida, se desloca para frente da Chama da Vida e entra em sintonia com a emissão e canto da *Nityama* e logo após realiza um dos cantos de acender a Chama da Vida. Após concluído o canto o *Mago* acende a Chama da Vida e se posiciona nos pilares reservado aos Guardiões da Chama. Após a entrada da Corte da Escalada para interior do templo. (ver Realinhamento como se proceder) o *Mago* deverá fechar as correntes. Quando a corte da escalada retornar e todos estiverem posicionados o *Mago* e a *Nityama* deverão realizar novamente suas emissões e canto, porém o *Mago* deverá fazer o canto de apagar a Chama da Vida.

Observação: lembrando que para os *Magos* que ainda não consagraram sua



centúria e tenha sua pré-emissão fazem o 1º Canto; e os centuriões o 2º Canto para acender a Chama da Vida, e de apagar para todos os Magos.

Havendo a necessidade o Mestre *Devas* escalado poderá solicitar aos *Magos* que auxiliem na entrega das energias (somente na parte Evangélica ou no

Turigano, não devendo auxiliar no momento do cortejo que se desloca no interior do templo).

Somente o *Mago* maior de 12 (doze) anos poderá adentrar o interior no templo, os Pajézinhos deverão ficar com o *Mago* e a *Nityama* no Turigano.



Figura 7: Chama da Vida

6.10 Trabalho de Magos (Pajés)

Conforme orientações dos mestres *Trinos Triadas* e Mestres *Devas* em 03/10/1998, ficou esclarecido que para entrar na falange de *Magos*, o menor deverá ter no mínimo 12 anos de idade, e participar de trabalhos que a eles forem destinados.

O menor quando for entrar na falange, deverá estar acompanhado de seus pais e preencher a ficha junto com uma foto 3x4, de ingresso na falange dos *Magos*, devendo participar das reuniões para conhecer melhor a falange e seus rituais. Nos Templos externos ficará a cargo do presidente, junto com o regente *Mago* e outros missionários que tenham afinidade com as crianças.

Hoje, temos também o Projeto Casa Grande de Tia Neiva que junto com a doutrina do Amanhecer auxilia as crianças.

Os Pequenos Pajés até a idade de 12 anos na falange, trabalham na Imantração do Templo no decorrer dos trabalhos, na Benção do Pai Seta Branca ou Ministros, até as 18h, e no máximo até as 20h devendo volta para casa neste horário.

Observação: a Lei física que nos chama a razão é a mesma que nos conduz a Deus! Seguindo desta premissa, orientamos aos Mestres *Magos* e comandantes que procuremos cumprir a Lei do Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA. Para melhor se orientar sobre como proceder e auxiliar seu Adjunto Maior.



6.11 Quadrante

Se possível o *Mago* deverá fazer a corte neste trabalho sempre que lhe convier, mas haverá uma escala feita pelo *1º Mago, Presidente do Templo, Regente Mago* ou *Mestres Devas* para emitir a Emissão e o Canto na corte do quadrante.

Em 22/02/1980, Koatay 108 estabeleceu a Lei de Manutenção da Unificação, que se realiza nos Quadrantes ao longo do Lago de Yemanjá, cada Quadrante é dedicado à uma Princesa e a uma Falange do mestrado, reverenciadas a cada dia da semana:

DIA DA SEMANA	PRINCESA	FALANGE
DOMINGO	JUREMA	SUBLIMAÇÃO
SEGUNDA	JANAINA	CONSAGRAÇÃO
TERÇA	IRACEMA	SACRAMENTO
QUARTA	JANDAIA	CRUZADA
QUINTA	JUREMÁ	REDENÇÃO
SEXTA	JANARA	ANUNCIAÇÃO
SÁBADO	IRAMAR	ASCENÇÃO

Tabela 3: Quadrante

O Quadrante é comandado pelo 2º comandante da Estrela Candente ou no seu impedimento; pelo 3º comandante. Não poderá ser realizado o ritual se não houver a Samaritana, Muruaicy, Aponaras, e Yuricy Sol, que sempre fazem as suas Emissões e o seus Cantos. As demais Falanges Missionárias farão o revezamento em seus

Cantos e Emissões, obedecendo escala de 4 falanges por dia, feita pela Coordenação Geral dos Templos do Amanhecer ou *Mestres Devas*, quando for o caso. Aquela que não estiver presente no dia para o qual foi escalada perderá a oportunidade, não sendo substituída por outra falange, a formação da corte será de acordo com chamada oficial das Falanges Missionárias.

6.12 Unificação

A Unificação é a Manutenção conjunta a Estrela com os Quadrantes e tendo como comandando um Trino Triada Presidente, ou a quem ele indicar.

A Unificação normalmente é um trabalho para o qual os médiuns são convocados por chamada especial, destinando-se a manipular forças de auxílio a desastres coletivos, guerras, ameaças de epidemias, etc., sendo as forças projetadas

para evitar ou ajudar na recuperação de tristes quadros em qualquer lugar da Terra.

Na Unificação são manipuladas poderosas forças emitidas pelo Astral Superior, e devendo ter a maior atenção e concentração na recepção dessas forças, fazendo-se sua manipulação na Cabala de Delfos e nos Quadrantes, que se somam às da Estrela Candente, fazendo com que inúmeros fenômenos se realizem com



apenas um trabalho. Os Magos farão as cortes; do Comandante da Estrela Candente, Comandante da Unificação,

Comandantes dos Quadrantes, junto com as Nityamas, Gregas e Maías, se for convocado irá fazer a Emissão e o Canto.

6.13 Trabalho de Turigano



Figura 8: Turigano

O que é o Turigano?

Pergunto a Tia Neiva o que era o Turigano, ela sempre falava que Turigano era diversas coisas, que não tinha uma única denominação. E dependendo do trabalho realizado poderia ter uma corrente própria, e o ponto de equilíbrio era a Chama da Vida.

Trabalho de Turigano

O Turigano representa um tratado de 02 (duas) forças diferentes, simbolizando o impacto da força física de Esparta e a força espiritual de Pítia. 02 (dois) magnetismos formando energia dupla, que se entrelaçam como a corrente mestra, uma trança, um dossel de luz. Este trabalho é tão importante, significa tanta força que basta dizer: ***O sol e a lua são testemunhas desse***

tratado. É mais uma raiz que se afirma entre nós.

As funções do Turigano são muitas, pois funciona também como uma estufa, como um albergue e também uma chalana ou Cassandra. Estamos trabalhando para acumular energias extras. Quando estivermos bem treinados, faremos trabalhos maravilhosos: luzes se deslocarão em forma de "bolas coloridas" pôr todo este universo. Já lhes falei sobre a "Cápsula" se deslocará, pois muito bem, quando ela se deslocar, nós não iremos junto. Meus filhos, é tanta grandeza, vamos com carinho buscar a precisão desse trabalho, que tanto pode favorecer à libertação dos que se dizem nossos inimigos...

O que significa Turigano? Não sei dizer, recebo do mundo espiritual e faço nem sempre explicam tudo. Salve Deus!

Tia Neiva 01/12/1980.



Estes símbolos representam tudo em nossa doutrina segundo Tia Neiva trata-se de um “leito de forças decrescentes” na qual descreve as cores básicas da fita que utilizamos para o trabalho na lei do auxílio, só é possível conhecer os segredos da cabala aquele que já ultrapassou os limites primários de si mesmos e ama incondicionalmente.

- ★ SOL: significa vida representada aqui pelos Mestres Adjuração / Doutrinadores / Sol / Ouro / Anoday.
- ★ LUA: significa cura representada aqui pelos Mestres Ajanãs / Aparas.

É a junção de forças dessas duas partes pôr uma força divina.

A cabala representa o símbolo máximo que permite o acesso à vida iniciática ou ao salão iniciático, Lua! Prata! Anodai, Sabedoria. Diz-se que depois que um discípulo passar pôr todas as provas, ele é conduzido ao portão de entrada.

- ★ Cálice: Símbolo iniciático de invólucro exterior que guarda o sangue (vinho/ suco de uva) que se eleva, representa força vital energia.
- ★ Chama: Simboliza a “Chama da Vida”, o prana, é a junção de tudo o que dissemos acima, é a manipulação do carma, que permite acesso à luz quando encarnado, eternidade.
- ★ Sal: Significa a sabedoria, é a inteligência suprema, é tudo.

Ao fundo no alto da “chama” os quadros de Reili, Dubali, Doragana e Sabarana.

Para entrar na via sagrada do Turigano, o Mestre deverá anodizar-se com o sal e o perfume.

Ritual para o Mago escalado

O Mago escalado deve se apresentar ao Coordenador ou Comandante no mínimo 30 (trinta) minutos antes do início do Ritual (ver Realinhamento), após deverá se posicionar no pilar de frente a Chama da Vida, e aguardar o início do ritual. Feita a abertura pelo Mestre Representante do Reino Central, 02 (duas) Samaritanas conduzem o Mago e a Nityama até a cabala do Sal e Perfume, após a Emissão e o canto da Samaritana escalada e se anodizarem do Sal e o Perfume, o Mago e a Nityama se servem. Em seguida são conduzidos pelas Samaritanas novamente até a Chama da Vida para registro de emissão e canto da Nityama e do Mago, lembrando que o Mago mesmo sendo centurião deve fazer o 1º canto de acender a Chama da Vida, assim que concluído, acende a Chama, após voltam tanto o Mago como a Nityama a sentarem nos pilares de honra e guarda de frente a Chama da Vida. E aguardam o momento em que o Representante do 1º Mestre Jaguar Tino Arakém, pedir ao mago que apague a chama da Vida, neste momento o Mago não precisa fazer a emissão e o canto para apagar a Chama, só apaga normalmente no interruptor, em seguida retorna para o mesmo posto e aguarda o fim do Trabalho.

Observação: o Mestre Mago é responsável pela manutenção dos fechamentos das correntes.



- ★ 02 (duas) correntes na cabala do Sal e Perfume;

- ★ 04 (quatro) correntes que fica localizado na VIA SAGRADA;

6.14 Trabalho de Aramê no Turigano

O mestre Mago escalado para acender a Chama da Vida no Aramê, deve se apresentar dentro da Lei do horário do trabalho para o comandante ou coordenador, assim se colocando à disposição do trabalho. (ver realinhamento).

Os Magos fazem uma corte na entrada da cabala do sal e perfume e aguardam a harmonização do Mestre Aganaros que dá início ao trabalho, após abertura da cabala pela emissão e canto das samaritanas.

O Mestre Mago e a Nityama que irá emitir na Chama abrem as correntes e se anodiza com sal e perfume, em seguida as demais falanges. O ideal é (se possível) ter 07 (sete) Magos para participar da corte, sendo um escalado para chama da vida.

O Mago e a Nityama que irá acender a Chama da Vida, seguem até o local e iniciam os registros da emissão e canto, iniciando pela Nityama e em seguida o Mago; após acender a Chama da Vida o

Mestre Mago abre as correntes da via sagrada e retorna ao seu posto e fica de honra e guarda.

Os demais Magos aguardam para conduzirem a Condessa de Natarry testemunha de todos os tempos, após a chamada pelo comandante os Magos conduzem a Condessa de Natarry pela via sagrada e fazem o cruzamento em frente ao comandante que estará posicionado no Reino Central, e em seguida a corte estará liberada. Porém o Mago da chama da vida aguardará até o termino do ritual, que após o comando do coordenador emitirá novamente na chama fazendo emissão e canto de apagar a Chama da Vida, lembrando que o Mago depois fecha as correntes do sal e perfume e da via sagrada.

Observação: É Importante que o Mago escalado na Chama da Vida e os demais se apresentem aos Ritual com no mínimo 30 (trinta) minutos de antecedência ao início do Trabalho.

6.15 Trabalho de Aramê no Interior do Templo

O mestre Mago escalado para acender a Chama da Vida no Aramê, deve se apresentar dentro da Lei do horário do trabalho para o comandante ou coordenador, assim se colocando à disposição do trabalho. (ver Realinhamento).

Os Magos aguardam junto com a corte que irá conduzir a representante da Condessa de Natarry testemunha de todos os tempos, após a chamada pelo comandante a corte se deslocará para o interior do templo até o local indicado onde ficará a condessa de Natarry e seu Mestre, após posicionada, a corte se deslocará para



o local indicado pelo coordenador Aganaros. E aguarda a conclusão do trabalho.

Observação: É Importante que o Mago Escalado na Chama da Vida e os demais se apresentem para o Ritual com no mínimo 30 (trinta) minutos de antecedência ao início do Trabalho.

6.16 Magos Prisioneiros

Meus filhos, nunca se esqueçam que tudo é consciência, não podemos ficar alheios ao nosso passado, pois o ciclo evolutivo da vida não podemos deixar marcas por onde passamos. As vezes por inconsciência, vaidade ou mesmo autoafirmação, prejudicamos alguém e continuamos nossa marcha como se nada tivesse acontecido, mas um dia, vem o reencontro, tem que haver o reencontro! A

prisão é o meio mais sutil, pois há amor e consciência, assim como na história de Aragana.

Observação: roupa uniforme de Jaguar, com Morsas, Ataca e Capas Marrom, para os trabalhos que necessitam de capas, não podendo utilizar indumentária de Falange.

6.17 Abatá

Poderá ser realizado conforme a lei do trabalho, porém com mestres Magos, podendo comandar com a Indumentária. Sempre com número ímpar de pares se possível com um Ajanã participando (Ver Realinhamento). Abata é um trabalho de forças que se deslocam em eflúvios curadores, da Legião do Grandioso Mestre Lázaro. É, também, uma energia vital extra-éterica, manipulada da conduta de uma emissão. São forças centrífugas que podem fazer um fenômeno físicos.

É também uma força esparsa para os que gostam de brincar. Engrandece muito os médiuns em sua vida material.

Se muitos abrirem suas Emissões, aumentarão as heranças transcendentais e os fenômenos vão aumentando também, crescendo e iluminando. Sem muita precisão nos horários um Adjunto Koatay

108 Triada Harpásios e os demais componentes que sentirem necessidades deste trabalho indiano, dos homens andarilhos que diziam: “No ciclo de um Abatá tem um Povo Celestial, médicos, curandeiros, enfermeiros, negociantes; enfim, tudo que o homem precisa na sua hora”.

O Abatá cura todas as dores.

O Abatá é um ritual de participação espontânea, onde o mestre forma seu “aledá”.

O Abatá deverá ser formado com número de mestres na contagem ímpar. O missionário poderá formar com todos podendo acrescentar um Ninfa Sol ou Mestre Jaguar Sol para completar.

O abatá poderá ser comandado por Mestre Ajanãs, contudo não poderá ser



feito um abata somente de ajanãs, deverá ser formado em frente ao Turigano. O responsável pede que o grupo se anodize no Turigano e voltem para o mesmo local e depois libera, o comandante fará onde lhe convier de acordo com sua sintonia sempre formado em grupos de mestres e ninfas ímpares formando uma elipse. O Mago poderá fazer qualquer canto do Mago de

acordo com a sua sintonia, se estiver de jaguar deverá também fazer o canto do Mago.

Horário dos Abatás

Das 10h00 às 12h00. E das 15h00 às 19h00.

6.18 Alabá



Alabá quer dizer: *“Peço licença para entrar no seu Aledá”*.

O Alabá deverá ser formado por médiuns na contagem ímpar, deverá ser realizado na lua cheia, durante 7 dias tendo também a participação das Nityamas, Gregas, Maias, Magos e Príncipes. Em dias

de chuva poderá ser realizado no Turigano ou em local definido pelo Presidente do Templo. O Mago deverá utilizar a indumentária da Falange ou o uniforme de jaguar podendo emitir o Canto do Mago que é a sua procedência mesmo estando de jaguar.

6.19 Estrela Aspirante

Se reunirão no Turigano a partir das 13h, e seguem na corte até a Estrela, imantrando no seu interior, os menores de 14 anos acompanham a corte, mas permanecerão nas proximidades do radar no Reino Central não participando da Imantração no interior da estrela, ao término descem para o Turigano. Lá o ritual será o mesmo que a Recepção da Escalada com a Samaritana no sal e perfume, emissão e canto, depois Nityama e Mago na Chama da Vida, a corte se posiciona na via

sagrada e após o comandante emitir o mantra de Simiromba faz a entrega das energias no próprio Turigano não sendo necessário ir dentro do templo, no final a Nityama e Mago fazem emissão e canto para Apagar a Chama.

O comandante da aspirante é um Ajanã com a Nífa Sol e mais três Ajanãs com apoio de dois Comandantes Janatãs Adjuração. Esse ritual é realizado somente no domingo.



6.20 Casamento

A união dos Ciganos somente será feita após autorização do Presidente, sendo marcada com o Mestre Sacramento ou o próprio Presidente, mediante a apresentação dos documentos referentes ao estado civil do casal. No ritual os Magos de própria e espontânea vontade se posicionam na corte que vai conduzir a noiva junto com as Samaritanas, Nityamas, Gregas, Maias e demais falanges, assim que os Mestres Magos conduzirem a noiva, vai aguardar os Mestres que estão coordenando o ritual, para o posicionamento da corte de acordo com o espaço na parte evangélica de cada templo.



Figura 9: Armas da capa do Mestre Sacramento





7 INDUMENTÁRIA DO MAGO

7.1 Magos Doutrinadores (não Centuriões)

- ★ Calça marrom;
- ★ Camisa azul pavão com radar de doutrinador;
- ★ Capa azul com cruz nas costas;
- ★ Fita de Doutrinador.

Calça Marrom



Camisa Azul



Capa Azul



Fita de Doutrinador

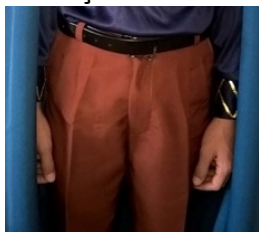


Figura 10: Indumentária do Mago Doutrinador (não Centurião)

7.2 Magos Doutrinadores (Centuriões)

- ★ Calça marrom;
- ★ Camisa azul pavão com radar de Doutrinador;
- ★ Capa azul com cruz nas costas, armas da falange e forro:
 - ✦ Forro Lilás para Cavaleiros Especiais até a classificação de Triada Harpásios;
 - ✦ Forro Verde para RAMA 2000 até Trino Solitário;
 - ✦ Forro Vinho para os Trinos Sardyos;
 - ✦ Forro Verde e Vinho para Arcanos.
- ★ Fita de Doutrinador.

Calça Marrom



Camisa Azul



Capa Azul



Fita de Doutrinador



Figura 11: Indumentária do Mago Doutrinador (Centurião)

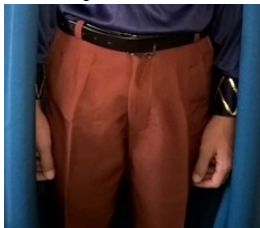
7.3 Magos Ajanãs (não Centuriões)

- ★ Calça marrom.
- ★ Camisa azul pavão com radar de Apará;
- ★ Capa azul lisa (sem armas);
- ★ Fita de Apará.



Manual dos Magos nos Templos do Amanhecer
Coordenação Geral dos Templos do Amanhecer – CGTA

Calça Marrom



Camisa Azul



Capa Azul



Fita de Apará

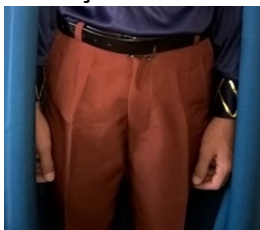


Figura 12: Indumentária do Mago Ajanã (não Centurião)

7.4 Magos Ajanãs (Centuriões)

- ★ Calça marrom;
- ★ Camisa azul pavão com radar de Apará;
- ★ Capa azul com radar de 5º Yurê, armas da falange e forro:
 - ✦ Forro Lilás para Cavaleiros Especiais e RAMA 2000 (poderá ser usada a partir da consagração de centúria);
- ★ Fita de Apará.

Calça Marrom



Camisa Azul



Capa Azul



Fita de Apará



Figura 13: Indumentária do Mago Ajanã (Centurião)

Observações: Todas informações referentes a confecção da indumentária deverão partir das Ninfas credenciadas pela CGTA.

7.5 Detalhamento da indumentária do Mestre Mago

- ★ Fitas



Entre 1960 e 1973, as primeiras fitas utilizadas pelos médiuns não vinham acompanhadas dos símbolos de identificação de Doutrinador e de Apará. Em 1973, pela primeira vez, foi retratada a figura do Jaguar, símbolo de nossas origens. As fitas doutrinárias contêm duas cores: Roxa (cura) e Amarela (conhecimento). Todas elas levam a assinatura de Tia Neiva. Trata-se de uma proteção recebida pelo médium e é usada, primeiramente, no uniforme branco. No corpo mediúnico, forma uma elipse, ajudando-o a desintegrar cargas negativas. (ZELAIA, C.L., 2009, p. 47)

- ★ Camisa Azul

É proibida a comercialização desta obra!

Guarde-a com carinho e respeito pois nela estão ferramentas importantes para melhor se posicionar na Falange de Magos. Boa Sorte!

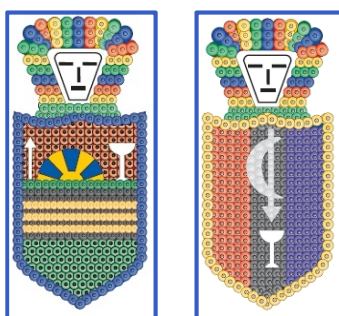


Manual dos Magos nos Templos do Amanhecer
Coordenação Geral dos Templos do Amanhecer – CGTA



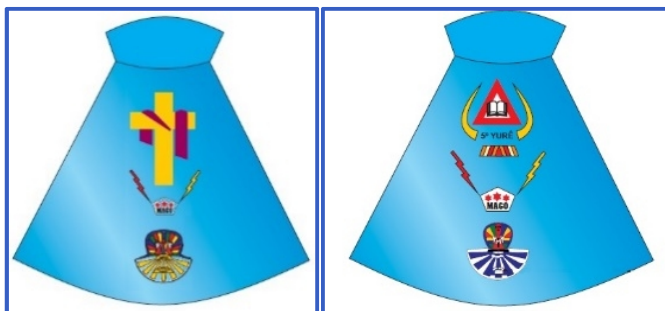
*“A camisa do Mago simboliza a sua passagem pela Grécia e pela Índia, quando viveram com Mãe Magdala.”
(C.L. ZELAIA, OS SÍMBOLOS DA DOCTRINA, 2009, p. 82)*

★ Radares da Camisa



“O Radar na camisa do Mago simboliza a força mediúnica, força do Mestrado nos Trabalhos Iniciáticos.” (C.L. ZELAIA, OS SÍMBOLOS DA DOCTRINA, 2009, p. 82)

★ Capa



Após a consagração de centúria, a capa do Mestre Mago deve possuir forro e os símbolos que o identificam como Raio Lunar (Triângulo) ou Doutrinador (Cruz), que o identificam como Mago Centurião (Radar de Mago com Estrelas e raios), seu Adjunto de apoio (Alufã/Adejã) ou de origem, bem como a sua classificação (de Cavaleiro Especial até Arcanos).

★ Radares da Capa





Manual dos Magos nos Templos do Amanhecer
Coordenação Geral dos Templos do Amanhecer – CGTA



**Força Decrescente
(Doutrinador Centurião)**



**Força Decrescente
(Doutrinador Centurião)**



**Força Decrescente
(Doutrinador Centurião)**



**Padrinho de Adjuntos Arcanos
(Ajanã – Força Decrescente)**



**Padrinho de Adjuntos
(Ajanã – Força Decrescente)**



**Padrinho de Adjuntos
(Ajanã – Força Decrescente)**



Radar do Adjunto Arcanos



Radar do Adjunto Arcanos



**Trino Presidente, Trino Herdeiro
e Trino Administração Herdeiro**



8 ORIENTAÇÕES

Os Magos precisam trabalhar muito em cortes nos sábados e domingos porque as energias manipuladas alimentam os médiuns novos e eles ficarão encantados com as suas indumentárias. Poderão levantar uma corrente quando estão bem conscientes de sua missão e usarem suas indumentárias dentro de um porte “Elegante e Respeitável”.

O Mago ou Nityama que não recebeu o seu 2º passo iniciático, ou seja, a Elevação de Espadas, não poderá participar dos seguintes rituais:

- ★ Escalada na Estrela Candente;
- ★ Unificação;
- ★ Abatá;
- ★ Aledá nos Sandays (Cura, Junção, Indução e Sudálio).

O Mago, também, tem denominação de “*Filho de Devas*”. Os Filhos de Devas eram respeitados, tinham vidências, faziam e determinavam as leis, por exemplo, se um cavaleiro não podia mais voltar para a sua tropa, os Devas é que fazia a avaliação, isto depois das Nityamas sofrerem sozinhas e esses que voltavam eram missionários, voltavam para ajudar as Nityamas e junto com elas formavam grande força de magia. O poder de todas as tropas e todas as conquistas foram feitas pelos Devas, Magos e Nityamas, eles voltavam com suas tropas e formavam como se fosse uma corrente até o Rei Salomão.

Os FILHOS DE DEVAS são os mestres responsáveis por esse povo, as missionárias e missionários das 22 (vinte e duas) falanges existentes. Na espiritualidade nós os chamamos de “IMPORTAVAM OS DEUSES”, eram Magos mensageiros dos deuses do céu. Se uma nuvem estava pesada os Devas sabiam se os Deuses estavam enfurecidos ou não.

A Nityama deverá comemorar o seu dia, que é o dia “FILHO DE DEVAS”, o mesmo dia de São João Batista. Nas fogueiras elas, também, cozinham, assavam batatas, milho e muitas outras coisas. Devem portar roupas de ciganas e realizam brincadeiras como ler as mãos das pessoas, etc.

O Mago deverá comemorar o seu dia no dia 06 de janeiro de todo ano, que é o dia de Reis, TRÊS REIS MAGOS DE LUZ.

O Adjunto ALUFÃ - 1º FILHO DE DEVAS– Mestre BARROS e o Adjunto ADEJÃ 2º FILHO DE DEVAS – Mestre FRÓES, são os responsáveis pelas falanges missionárias. Todo missionário e missionária deverá emitir na procedência de um dos dois, salvo em casos que o mestre é ARCANOS. Dependendo de sua sintonia, sem a interferência de nenhum mestre pois é muito sério esta escolha, para que haja equilíbrio na falange.



9 DÚVIDAS E ALTERAÇÕES

Em casos de dúvidas, comuniquem-nos através de seu regente do templo ou se assim desejar envie um e-mail para: magos@valedoamanhecer.com

Instruções para Alteração

Esta obra poderá sofrer alterações somente com autorização do *1º Mago dos Templos do Amanhecer, Mestre Fabio Formiga* em conjunto com o Conselho de Arcanos da CGTA.





10 CANTOS DA FALANGE

Primeiro canto do Mago

Oh! Jesus, Eu o menor de teus servos, represento as três forças do oriente: incenso, mirra e ouro. São poderes Jesus, que ora busco na certeza absoluta de te encontrar, e receber as forças transcendentais da herança, que deixei por não saber amar. Ora sinto o resplandecer em mim, na perseverança de uma nova era, na segurança do meu sol interior, partirei sempre com – 0 – / / em Cristo Jesus. Salve Deus.

Observação: Este canto poderá ser utilizado nos Abatás, nos Alabás, para acender a Chama da Vida, para a abertura de reuniões, na corte do Sanday de Tronos, na Anodização. Este canto é para iniciante, iniciado, elevado e também para o Mago Centurião, que o utilizará também no trabalho de Turigano e quando estiver em sintonia com ele.

Canto de apagar a Chama da Vida

Oh! Jesus, a Estrela Testemunha em seu brilho singular, entre todas a mais rica escolhida por Deus, quando naquela era distante anunciou Jesus menino, acompanhou no deserto os Três Reis Magos de Luz que te ofereceram ouro, mirra e incenso, e também o seu amor.

Hoje, Jesus! Quero também ti ajudar, sou Mago pequenino, quero a luz desta Estrela para esta chama apagar, servindo em Teu Santo Nome a minha tribo de Mestre Jaguar, que em nome de Deus Pai todo poderoso, ofereço com / / em Cristo Jesus.

Observação: Este canto é para apagar a Chama da Vida no Turigano. Poderá ser usado também no Abatá.

Segundo canto do Mago

Oh, Jesus! Quem te fala sou eu, o menor dos jaguares, testemunha viva da Estrela Sublimação que anunciava, na manjedoura, a chegada do teu Jesus menino. Sou Jaguar, sou Mago, que ora acendo a chama viva e resplandecente dos que descem do Reino Central e passam por aqui como pequenos pastores que pela Estrela Guia chegarão a Jesus menino! Represento também, os Três Reis Magos quando naquela era distante te ofereceram incenso mirra e ouro. E eu, Jesus, para te servir, acendo a chama viva e resplandecente do poder da integração para que todos que vêm da Estrela Candente sejam abençoados pelas suas energias, no clarão deste simbolismo universal. É a chama da vida e do amor! Que as forças se desloquem, Oh, Jesus e eu possa melhor servir! São Cavaleiros Verdes, são Ninfas, são ternuras que passam por aqui, iluminados pela energia do seu sol interior, concentrada pela sua jornada, vinda do Reino Central. Continuarei Jesus, sempre com – 0 – / / em Cristo Jesus. Salve Deus!

Observação: Este canto é para Magos Centuriões. Poderá ser usado para acender a Chama da Vida, no Abatá, no Alabá, no Sanday de Tronos, na Anodização e na abertura de reuniões. Este canto não deve ser utilizado no trabalho de Turigano, pois neste trabalho, mesmo sendo um Mestre Mago Centurião, é proferido Primeiro Canto.